



ANÁLISE DA FIBRA DE CONSTITUINTES VEGETAIS INGERIDOS PELO PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA (*Amazona brasiliensis*) EM VIDA LIVRE

Maria de Lourdes Cavalheiro ¹, Patricia Pereira Serafini ², José Luciano Andriguetto ³, Marson B. Warpechowski ⁴, Cláudio Klemz ²

- 1- Médica veterinária, mestranda em Engenharia Florestal na área de Conservação da Natureza – Manejo de Fauna, UFPR. Rua Gutemberg, 345, Batel. CEP.: 80420 – 030. Curitiba – PR. projeto@spvs.org.br.
Graduanda de Medicina Veterinária, UFPR. Professor Adjunto, Departamento de Zootecnia, SCA, UFPR
- 2- Professor Assistente, Departamento de Zootecnia, SCA, UFPR

No presente trabalho analisou-se a fibra de constituintes da dieta do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) em vida livre. Esta espécie ameaçada de extinção é encontrada exclusivamente na faixa litorânea de Floresta Atlântica que inclui o norte de Santa Catarina, o Paraná e o sul de São Paulo. O teor de fibra estima satisfatoriamente o valor nutritivo dos alimentos fornecidos para aves, devido à sua alta correlação negativa com a energia metabolizável, decorrente de uma menor digestibilidade das proteínas, gorduras e carboidratos. Esta informação sobre a dieta natural possibilita a adequação do manejo alimentar em cativeiro, de modo a viabilizar a manutenção e reprodução da espécie. Foram analisadas 13 espécies, utilizando-se de frutos, folhas e flores, coletadas ao longo de um ano no município de Ilha Comprida - SP. Determinaram-se os teores de fibra detergente neutra (FDN), fibra detergente ácida (FDA), lignina e celulose por análises repetidas das amostras pelo método de Goering e Van Soest (1970). Os valores de FDA na matéria seca variaram de 20,14% em frutos de canela lageana (*Ocotea pulchella*) a 65,76% em frutos de imbaúba vermelho (*Cecropia pachystachya*). Os valores de FDN oscilaram entre 23,74% em frutos de mangue do mato (*Clusia criuva*) a 75,09% em frutos de imbaúba vermelho. A lignina variou de 5,06% em frutos de jerivá (*Syagrus romanzoffianum*) a 19,46% em frutos de abricó (*Pouteria* spp.). Os valores de celulose encontrados estiveram entre 10,70% para frutos de canela lageana a 47,14% em frutos de murici (*Byrsonima* spp.). De um modo geral, as espécies vegetais estudadas mostraram grande variação na composição da fibra. Em concordância com a literatura, a fibra insolúvel de uma mesma amostra, apresentou diferentes composições de acordo com a parte analisada e a idade do vegetal. Geralmente, maior quantidade de fibra insolúvel foi encontrada em tecidos vegetais de sustentação, ocorrendo aumento na deposição de lignina com a idade do vegetal. Neste estudo, os frutos foram analisados inteiros embora a meta seja conhecer a parte do vegetal efetivamente ingerida pelo papagaio. Além disso, um maior número de constituintes da dieta em vida livre deve ser analisado para ampliar o conhecimento da proporção de fibra presente nos alimentos ingeridos pelo papagaio em seu ambiente natural.

Auxílio financeiro: Tesouro Nacional – bolsa UFPR, CNPq e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).